ATA DA PRIMEIRA ESCUTA PÚBLICA DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC – CAJAMAR – SÃO PAULO

Aos nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas e trinta minutos, nas dependências da sede do Fundo Social de Solidariedade de Cajamar, localizada na Avenida Arnaldo Rojek, número quatrocentos e três, no Distrito de Jordanésia, Município de Cajamar, Estado de São Paulo, reuniram-se os representantes do Poder Público Municipal: o Secretário de Turismo e Cultura, senhor Rodrigo Nascimento; o Subsecretário de Turismo e Cultura, senhor Adilson Pereira; e o Chefe de Atividades Culturais, senhor Fabio Luiz Machado Afonso; juntamente com quinze representantes da sociedade civil, integrantes dos segmentos artísticos e culturais para tratarem sobre o repasse de recursos federais do segundo ciclo da Política Nacional Aldir Blanc. O Secretário Rodrigo Nascimento deu início à reunião, procedendo aos cumprimentos aos presentes e enfatizando a relevância do horário escolhido para o encontro, com o intuito de possibilitar maior participação popular. Na sequência, destacou as datas das próximas escutas públicas, com vistas à construção e implementação da Política Nacional Aldir Blanc, a saber: dia onze de junho, no bairro do Ponunduva; dia dezesseis de junho, na Praça de Esportes e Cultura, no bairro Paraíso; e dia vinte e três de junho, ocasião em que ocorrerá audiência pública na Câmara Municipal de Cajamar, localizada na região central do município. O Secretário informou, ainda, que no dia subsequente ao encontro seria disponibilizado, por meio digital, um link contendo formulário destinado à ampliação da participação popular no processo de construção da referida política pública. Esclareceu, adicionalmente, que o plano de ação já foi encaminhado ao Ministério da Cultura, que o termo de adesão foi devidamente assinado e que os documentos produzidos nas escutas públicas serão remetidos também ao ministério competente. Ressaltou, por fim, que o Plano Anual de Aplicação de Recursos deverá ser submetido até o dia sete de julho do ano de dois mil e vinte e cinco. No que se refere ao repasse de recursos financeiros, o Secretário informou que o Município de Cajamar receberá o montante de seiscentos e sessenta e sete mil reais, e que o valor estimado para os ciclos subsequentes é de dois milhões, seiscentos e oitenta e dois mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e dezesseis centavos. Em relação à Política Nacional de Cultura Viva, mencionou que o valor destinado ao município será de cento e sessenta e seis mil, novecentos e cinquenta e oito reais e vinte e seis centavos. Dando continuidade aos trabalhos, o Secretário apresentou, com base na legislação da

Política Nacional Aldir Blanc, uma exposição de slides abordando os seguintes temas: modalidades de editais, critérios de elegibilidade, parâmetros orçamentários, impedimentos para certificação de Pontos e Pontões de Cultura e exigências para celebração dos Termos de Compromisso Cultural. Na sequência, foram apresentadas propostas para aplicação dos recursos relativos ao segundo ciclo da referida política pública no município de Cajamar, a saber: contratação de assessoria técnica para elaboração de projetos; aquisição de acervo para bibliotecas públicas; aquisição de insumos e materiais para oficinas culturais; ampliação das oficinas já existentes; apoio a exposições artísticas; realização do Festival Cultural de Natal; e concessão de premiações a agentes culturais. Todas as propostas obtiveram aprovação unânime por parte dos presentes. O Secretário suscitou, então, questionamento acerca das preferências em relação à distribuição de futuras premiações: se com valores maiores para um número reduzido de contemplados ou com valores menores para um maior número de beneficiários. A segunda opção foi a escolhida pela maioria dos presentes. Na sequência, as munícipes Judite e Ana Maria relataram as dificuldades enfrentadas durante a participação em editais anteriores. O servidor público Fabio Luiz confirmou que tais dificuldades são recorrentes desde o primeiro edital vinculado à Lei Aldir Blanc. A senhora Ana Maria também questionou sobre a assessoria prestada pela empresa Urcon, de titularidade do senhor Marlan, sendo esclarecido pelo Secretário que o contrato de assessoria em questão teve vigência encerrada em trinta e um de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro. A munícipe Judite, que atua comoicineira de pintura em tecido nas oficinas municipais, relatou a dificuldade dos alunos em adquirir os materiais necessários à participação nas atividades. Diante disso, o Secretário informou que existe a possibilidade de destinação de parte dos recursos do segundo ciclo para suprir tal demanda. Com relação à ampliação das oficinas culturais, o Secretário abordou as dificuldades enfrentadas na contratação de oficineiros para determinadas modalidades, destacando a necessidade de ações de busca ativa por parte da administração pública, bem como da implantação de oficinas em bairros atualmente não contemplados. Indagados sobre a aplicação de recursos para tais finalidades, todos os participantes manifestaram-se favoravelmente. O munícipe Renan sugeriu a realização de pesquisa prévia para definição de um número mínimo de participantes por oficina. Quanto ao apoio a exposições, o Secretário mencionou que está em desenvolvimento a realização de uma exposição de artes plásticas pela Secretaria de Turismo e Cultura, fruto da produção artística dos alunos das oficinas culturais de anos anteriores e reforçou a importância de que recursos sejam destinados a esse tipo de iniciativa. Em relação ao Festival Cultural de Natal, informou que

os artistas e agentes culturais do município contarão com espaço no evento, o qual contemplará diversas linguagens artísticas, incluindo artesanato, gastronomia e outras expressões culturais, sendo necessário um levantamento prévio das ações a serem desenvolvidas. O munícipe Matheus manifestou a opinião de que os recursos destinados ao Festival Cultural de Natal poderiam ser redirecionados para ações culturais ainda não atendidas, com vistas à ampliação da diversidade de iniciativas apoiadas. Já o munícipe Renan pontuou a relevância do acompanhamento da execução dos projetos apoiados via edital, especialmente quanto à prestação de contas. O Secretário Rodrigo reforçou, em complemento, a importância da autonomia dos munícipes na concepção e execução dos projetos culturais. Informou, ainda, que após o recebimento dos recursos será dado início à elaboração dos editais relativos ao segundo ciclo da Política Nacional Aldir Blanc. Encerrando os trabalhos, o Secretário apresentou a proposta da realização da Feira do Pôr do Sol, ação do Departamento de Turismo em parceria com a Feira de Artes do Departamento de Promoção Cultural, prevista para o mês de agosto. Informou, também, sobre o evento CULTSP-PRO – Escola de Profissionais da Cultura, promovido pelo Governo do Estado de São Paulo, que será realizado na cidade de Cajamar no dia primeiro de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, nas dependências do Centro Cultural do Polvilho. Aberto espaço para questionamentos e, não havendo manifestações, a reunião foi oficialmente encerrada às vinte horas e quarenta e cinco minutos. Para constar, eu, Fabio Luiz Machado Afonso, lavrei a presente ata.